

**FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO  
JOÃO XXIII**  
**O ensino de História e Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental**

O objetivo deste texto é apresentar uma experiência de formação continuada de professores no Colégio de Aplicação João XXIII, que coloca em diálogo conhecimentos que advêm de desafios do ensino de História e Geografia no Ensino Fundamental. Destacamos o compromisso dessa instituição com a formação de professores por meio do estágio curricular para as licenciaturas da UFJF, a assistência efetiva a bolsistas e grupos de estudos e, mais recentemente a constituição de um curso de Especialização gratuito focado no Ensino Fundamental. As fontes que subsidiaram a pesquisa advieram do grupo de estudos formado por bolsistas de História, Geografia e Pedagogia a partir das experiências com o Módulo “Educação Geográfica e Histórica pelas imagens literárias: múltiplas linguagens” e com o ensino de História e Geografia no 5º ano do Ensino Fundamental. Na mesma medida de uma disciplina que discute essas áreas de conhecimento no curso de Especialização que oportunizou a realização de duas monografias. No grupo de estudos os bolsistas puderam refletir e simultaneamente vivenciar experiências no processo de elaboração de práticas pedagógicas. Subsidiados pelas leituras de referência nas discussões curriculares, puderam apresentar para os estudantes do curso de Especialização as aprendizagens teóricas, as possibilidades e as dificuldades que os enfrentamentos cotidianos impuseram. No que se refere às monografias relatamos que a primeira delas fundamentou-se na possibilidade de compreender como a narrativa pode potencializar a formação docente. As narrativas produzidas pelas professoras mostraram quatro possibilidades interpretativas do uso da metodologia como conteúdo e método para pensar a formação continuada. Um grupo entende ser uma forma de pensar sobre a experiência, outro como maneira de potencializar as pesquisas acadêmicas. Todavia, um outro quantitativo não vê nenhuma relação entre esse aporte metodológico e a potência dessas áreas de ensino dos anos iniciais para uma dimensão ampliada de letramento. O outro trabalho problematiza sentidos atribuídos pelos estudantes do 5º ano a partir do trabalho longitudinal desenvolvido no referido módulo. O portfólio produzido por esses estudantes constituiu-se como disparador das memórias que deram origem às narrativas das crianças, que permitiu reconhecer conceitos advindos do campo de ensino de História e o papel que a literatura, o desenho e a brincadeira desempenharam na definição de lembranças e esquecimentos.